

## **JUSTIÇA ESTÁ SENDO FEITA NO COFEN E QUANDO CHEGARÁ NOS COREN´S?**

Prezados Colegas, há 7 anos e 3 meses...gritamos, pedimos.....

No dia 20 de setembro de 1999, eram assassinados os companheiros Marcos e Edma Valadão, presidente da Associação Brasileira de Enfermagem, Seção Rio de Janeiro (ABEN/RJ) e Presidenta do Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro, respectivamente. A Enfermagem brasileira caiu em luto e.... silêncio. Poucos manifestaram-se...temiam-se represálias....Novos assassinatos...

Muitos por sua vez continuaram à peregrinação de que deveríamos, continuar a agir.... cada vez mais...., para que elucidar aquelas mortes por encomenda. Lutávamos e continuaremos a lutar para que os mandantes e assassinos fossem presos. Outros cansaram no caminho... mas alguns, persistentes, continuaram, em todos os fóruns e ocasiões, a exigir o esclarecimento daquele sórdido duplo assassinato.

Felizmente, nas vésperas de um natal e um novo ano que se avizinha, os familiares, os amigos, os companheiros de Marcos e Edma Valadão, dirão que valeu a pena continuar a luta. Valeu a pena continuar na trincheira...., valeu a pena os inúmeros e-mails, as inúmeras cartas, reuniões, enfim, todas as ações que levaram à, na data de ontem, anunciarem a finalização do inquérito... ao qual "os criminosos foram indiciados pela Delegacia de Combate ao Crime Organizado (Draco). São eles: o ex-presidente do Conselho Federal de Enfermagem, Gilberto Linhares Teixeira, o advogado da entidade Lauro Caldeira Constantino, seu irmão e funcionário do Cofen Wenceslau Caldeira e o agente do Desipe, Alfredo Coelho Cavalcanti. Este último é apontado como o executor dos assassinatos."

Agora, nos cabe continuar na luta, cobrando da Justiça o julgamento célere destes bandidos...

E nos cabe cobrar, também, daqueles que defendiam o ex-presidente do COFEN, incluso os conselheiros do COREN/SC..... Aqueles que o trouxeram em inúmeros eventos, que o ciceroneavam, tietavam...para que solicitem o desligamento do Sr. Gilberto Linhares Teixeira das hostes da Enfermagem. Bandido preso por 19 anos teria que ter sido expulso da Enfermagem...Mas até hoje, não há nenhum movimento daqueles que, à luz da legislação da Enfermagem brasileira, continuam a penhorar objetos dos profissionais de Enfermagem que não conseguem pagar suas anuidades. À eles minimamente pedimos...façam o que já deveriam ter feito: peçam a expulsão de Gilberto Linhares Teixeira!.

Mas porque não fizeram ainda? Bem, esperamos ainda, por novas ações da Polícia Federal e, com certeza, descobriremos o(s) porquê(s)? Com a palavra aqueles que sempre os defenderam!

Mas temos que continuar a pedir: Queremos intervenção no Sistema COFEN/COREN´s, como um todo, com uma ampla auditoria independente, para que limpemos de vez esta mancha que ficou com a Enfermagem Brasileira. Além da prisão de que cometeram atos irregulares. Para que não paire qualquer dúvida sobre qualquer sujeito que integra este sistema, estes mesmos deveriam pedir a intervenção! Não o fazem, não sei porquê?

Tenham um bom natal e um bom ano novo. Pois a família de Marcos e Edma, certamente, apesar da ausência de ambos, passará um natal mais feliz.

Felizes festas...enfermagem!

**Prof. Dr. Gelson Luiz de Albuquerque**  
**Enfermeiro**

**Para ler sobre o assunto:**

## **MATÉRIA 1**

FONTE: CUT/NACIONAL

<http://www.cut.org.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?inford=6758&sid=22>

### **Polícia divulga nomes dos assassinos de Edma e Marcos Valadão**

Por: CUT/RJ

Na manhã do dia 20 de setembro de 1999, um crime chocou o movimento sindical cutista no Rio de Janeiro. A presidente do Sindicato dos Enfermeiros, Edma Valadão, e seu marido, Marcos Valadão, presidente da Seção-Rio da Associação Brasileira de Enfermagem foram assassinados por um homem que vinha na garupa de uma moto, na Avenida Marechal Rondon, no Engenho Novo.

Ontem, enfim, os criminosos foram indiciados pela Delegacia de Combate ao Crime Organizado (Draco). São eles: o ex-presidente do Conselho Federal de Enfermagem, Gilberto Linhares Teixeira, o advogado da entidade Lauro Caldeira Constantino, seu irmão e funcionário do Cofen Wenceslau Caldeira e o agente do Desipe, Alfredo Coelho Cavalcanti. Este último é apontado como o executor dos assassinatos.

O mandado de prisão foi expedido pelo juiz Luiz Noronha Dantas.

Marcos e Edma morreram porque estavam denunciando à Polícia Federal crimes que aconteciam dentro do Conselho: desvio de verbas, apropriação de bens e falsificação de documentos, entre outras irregularidades.

Gilberto Linhares está preso pelo assassinato de seu primo, Carlos Luiz Correa Machado. Ele e seus cúmplices estão sendo investigados pela morte do enfermeiro Guaracy Novaes Barbosa e pela tentativa de homicídio contra o sargento PM, Paulo Roberto Frisch.

Para a enfermeira Solange Belchior, na época dirigente do Sindicato dos Enfermeiros, a apuração do caso só aconteceu devido à pressão do movimento social. Ela destacou a importância da CUT-RJ no acompanhamento do caso e na luta com os enfermeiros pela punição dos culpados.

Publicada em: 15/12/2006 às 07:44 Seção: [AGÊNCIA CUT DE NOTÍCIAS](#)

## **MATÉRIA 2**

### **SINDICATO DOS ENFERMEIROS DO RIO GRANDE DO SUL**

Fonte: [http://www.sergs.org.br/sergs/news\\_item.2006-12-14.3691394879](http://www.sergs.org.br/sergs/news_item.2006-12-14.3691394879)

### **Decretada a prisão de Gilberto Linhares pelos assassinatos de Edma e Marcos**

Polícia apurou que, junto com três cúmplices, ele teria mandado matar o casal de enfermeiros.

O ex-presidente do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), Gilberto Linhares Teixeira; o advogado do órgão, Lauro Caldeira Constantino; seu irmão e funcionário do conselho, Wenceslau Caldeira Constantino; e o agente do Desipe Alfredo Coelho Cavalcanti, foram indiciados pela Delegacia de Combate ao Crime Organizado (Draco)

pelo assassinato de Edma Valadão, presidente do Sindicato dos Enfermeiros do RJ, e de Marcos Valadão, presidente da Associação Brasileira de Enfermagem, ocorrido em setembro de 1999.

Os mandados de prisão temporária foram expedidos pelo juiz Luiz Noronha Dantas, da 2ª Vara Criminal. Alfredo é apontado pela polícia como o executor do casal.

Gilberto Linhares já cumpre mandado de prisão pelo homicídio de seu primo Carlos Luiz Correa Machado, em maio de 1999, a quem acusava de chantagem. De acordo com as investigações da Draco, Edma e Marcos foram mortos por terem descoberto irregularidades na administração de Linhares no Cofen e o denunciarem à Polícia Federal.

Com base nas informações dadas pelo casal, a PF abriu inquérito na época para apurar o desvio de verbas, apropriação de bens do Cofen e falsificação de documentos, irregularidades que teriam sido praticadas por Linhares, Lauro e Wenceslau. Os dois últimos estão foragidos. Linhares e os outros três cúmplices também estão sendo investigados pela morte do enfermeiro Guaracy Novaes Barbosa e pela tentativa de homicídio contra o sargento PM Paulo Roberto Frisch, também em 99.

O delegado da Draco, Milton Olivier, disse que a conclusão do inquérito foi possível graças a testemunhas que apontaram os acusados como autores do crime, e à quebra do sigilo bancário de Linhares, que mostra uma movimentação financeira incompatível com seus rendimentos, o que caracteriza o desvio de dinheiro do Cofen.

Fonte: **O Globo** -  
14 de dezembro de 2006.

#### INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

**SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO (SSP/RJ)**

**DRACO - Delegacia de Repressão as Ações dos Crimes Organizados**

Endereço: Rua Silvino Montenegro, nº 01 - Gamboa

Fones: **021-3399-3250** – 021-3399-3251 – 021-3399-3252 – 021-3399-3253

021-3399-3254 – 021-3399-3255

**ASCOM – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

Fones: 021-3399-3038 – 021-3399-3040 – **021-3399-3041** – Assessor da Comunicação Social: Luis Luz